

Comunicado – Plano de Contingência

Funcionamento do ensino – aprendizagem na modalidade de ensino não presencial

Devido aos desenvolvimentos relacionados com a pandemia SARS-CoV-2/COVID-19, e à aplicação do despacho n.º 22/20, de 11 de março, que levou à suspensão das aulas presenciais, devendo as mesmas, sempre que tal se revele possível, ser substituídas por meios alternativos de ensino e aprendizagem, com adoção de metodologias de ensino a distância e realização de atividades alternativas como trabalhos e orientação em tutoria, urge elencar um conjunto de sugestões e procedimentos acerca do funcionamento do ensino- aprendizagem na modalidade de ensino não presencial.

Listam-se, de seguida, algumas sugestões de como proceder no modelo de ensino-aprendizagem não presencial:

- a) Manter, preferencialmente, o horário habitual das aulas, lecionando em e-learning.
- b) Manter o contacto com os alunos, utilizando plataformas de comunicação assíncrona, como o Moodle, ou síncrona como o Colibri. Enviar informação aos alunos de como vão funcionar as atividades letivas. Procurar cativar o envolvimento dos alunos e sobretudo, evitar o abandono da atividade formativa.
- c) Submeter os sumários das aulas lecionadas, referindo que foi lecionada na modalidade de ensino não presencial.
- d) No caso da utilização de metodologias síncronas (em tempo real) deverão manter as aulas preferencialmente à mesma hora, para evitar sobreposições. Caso seja possível deverão procurar obter *feedback* dos alunos sobre o funcionamento da aula. Por exemplo: colocar uma questão com tempo limite de resposta.
- e) Disponibilizar gravações que poderão ser visionadas em diferido, através, por exemplo, da plataforma moodle.

- f) Ponderar a possibilidade de algum aluno ter acesso muito limitado à internet. Nestas circunstâncias, tentar encontrar alternativas que permitam ao aluno continuar a acompanhar as atividades letivas.
- g) Para as aulas Teórico-práticas podem disponibilizar exercícios aos alunos no Moodle e tirar dúvidas on-line no horário da aula usando a plataforma de comunicação Colibri.
- h) Para as aulas e trabalhos laboratoriais, se for possível, procurem adotar ambientes de simulação. Em caso de impossibilidade, a opção de exercícios teórico-práticos poderá ser uma alternativa.

Como já indicado em

<https://www.ipcb.pt/covid-19-informacao-comunidade-academica>

os docentes do IPCB têm ao seu dispor ferramentas de videoconferência, transmissão em direto, publicação de vídeo, acesso a cursos online e envio de ficheiros disponibilizadas pela Unidade de Computação Científica Nacional da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT-FCCN), como o Colibri (a página de suporte pode ser consultada em <https://suporte.ipcb.pt/v2/kb/faq.php?cid=12>, o Videocast, o Educast, a NAU ou o FileSender. Eventuais questões relacionadas com o Moodle poderão ser colocadas em <https://suporte.ipcb.pt/v2/open.php> escolhendo o tópico de ajuda “Problema: ELearning - Moodle”

O Moodle inclui várias ferramentas para videoconferência (ver bigbluebutton, partilha de documentos, avaliações, etc.). Eventuais questões relacionadas com o Moodle poderão ser colocadas em <https://suporte.ipcb.pt/v2/open.php> escolhendo o tópico de ajuda “Problema: ELearning - Moodle”.

18 de março de 2020